

A compreensão dos processos e dos modelos de organização do trabalho é fundamental para o avanço da enfermagem e a consolidação das políticas de saúde. Neste compasso, objetiva-se analisar os modos de fazer gestão relacionados à liderança e autonomia dos enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, mediante uma abordagem de pesquisa-ação. A primeira etapa da coleta de dados consistiu em delinear o perfil demográfico e profissional relacionado ao cargo e conhecer as contradições e ambiguidades nesse exercício. Para tal, realizou-se entrevistas semi-estruturadas com 34 gerentes de enfermagem, entre abril e junho de 2010. Os dados quantitativos foram analisados por meio de estatística descritiva utilizando-se o software SPSS 14.0 e, os qualitativos serão submetidos à análise conteúdo do tipo temática. Todas as participantes eram do sexo feminino, com média de idade 44,9 + 6,8 anos e tempo médio de atuação profissional 20,8 + 7,3 anos. Destaca-se, quanto à formação complementar, que 27 (75%) das respondentes possuem, pelo menos, um título de especialista, sendo em sua maioria, em áreas de gerenciamento 20 (55,7%). Em relação ao cargo de chefia, 29 (80,6%) foram eleitas através de processo consultivo/eleitoral e 28 (77,8%) já haviam vivenciado experiências anteriores na atividade. Embora seja elevada a média de tempo de serviço na Instituição (17,5 + 8,7 anos), evidenciou-se que 15 (41,7%) das enfermeiras estão há apenas 1 ano em exercício no cargo de chefia. Os dados oriundos da análise qualitativa, ainda na fase inicial de exploração do material, constituirão em disparadores para os debates no grupo focal, etapa subsequente do estudo. Descritores: Gestão em Saúde. Liderança. Autonomia Profissional.